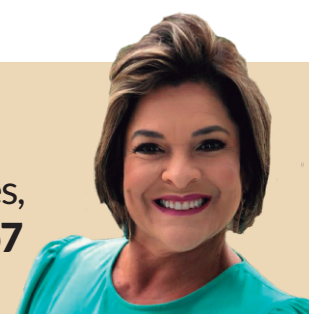




portalbenews.com.br

INDÚSTRIA CNI prevê crescimento da economia em 1,7% para o próximo ano ▶ **p4**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p7**



Divulgação/Hidroviás do Brasil



Ministério agenda criação de Secretaria de Hidrovias para janeiro

Ministro de Portos Silvio Costa Filho revelou esse e outros planos da pasta durante evento do MoveInfra, em Brasília ▶ **p3**

Divulgação/Portonave



Portonave realiza operação de descarga de novo caça da FAB ▶ **p5**

SANTA CATARINA Portos de São Francisco e Itapoá são autorizados a receber navios maiores ▶ **p5**

CEARÁ Presidente do Pecém espera combustível mais barato com terminal de tancagem ▶ **p6**

BAHIA Gilmara Temóteo anuncia que deixa a presidência da Codeba ▶ **p6**

EDITORIAL

Hidroviás, uma opção estratégica

A criação da Secretaria Nacional de Hidroviás - prometida pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para o próximo mês - representa um passo significativo para fortalecer o papel das hidroviás na matriz de transporte do Brasil. A decisão de priorizar hidroviás estratégicas, como a Brasil-Uruguai, a do Tocantins e a do Amazonas, destaca a importância desse modal na promoção de uma logística mais eficiente e sustentável.

O investimento inicial de R\$ 2 bilhões nesses empreendimentos não apenas impulsionará o desenvolvimento das hidroviás, mas também contribuirá para a integração regional e a redução dos custos logísticos.

E as hidroviás, ao contrário de outros modais, oferecem uma alternativa de baixo carbono, alinhada com os esforços globais para combater as mudanças climáticas. Incentivar sua utilização segue a decisão do Governo de considerar a economia de baixo carbono como uma estratégia prioritária e, assim, abraçar práticas mais sustentáveis no setor de transportes. Iniciativas para promover a transição energética nos portos brasileiros, ampliando o uso de energias renováveis, e o apoio ao transporte hidroviário demonstram um compromisso com a descarbonização e a promoção de operações mais amigáveis ao meio ambiente.

Nesse contexto, a política nacional de hidroviás é crucial para consolidar o potencial desse modal como uma opção estratégica para o transporte de mercadorias. Ao proporcionar operações a um custo mais baixo, as hidroviás impulsionam a competitividade da produção nacional.

A expectativa é de que a Secretaria Nacional de Hidroviás seja um catalisador para o desenvolvimento integrado e sustentável das hidroviás brasileiras, contribuindo para o crescimento econômico e a preservação ambiental. O Brasil tem vastos recursos hídricos, e investir em uma infraestrutura de hidroviás robusta é uma estratégia inteligente para otimizar o transporte de carga e promover a sustentabilidade no setor de transportes.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Criação de Secretaria de Hidroviás está prevista para janeiro, diz ministro

HUB

- 3 Ministro agenda encontro com empresas aéreas para discutir barateamento de passagens

NACIONAL

- 4 CNI prevê crescimento da economia em 1,7% para 2024

REGIÃO SUL

- 5 Portonave realiza operação de descarga de novo caça da FAB

Portos de São Francisco e Itapoá são autorizados a receber navios maiores

REGIÃO NORDESTE

- 6 Novo sistema tecnológico aumenta eficiência operacional da VLI no Pecém

Presidente do Pecém espera combustível mais barato com terminal de tancagem

Gilmará Temóteo deixa presidência da Codeba

VITRINE

- 7 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Passagens aéreas 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, vai se reunir com representantes das companhias aéreas Latam, Gol e Azul na próxima segunda-feira, dia 18, na sede do ministério, em Brasília. Serão encontros individuais - cada empresa será recebida separadamente - para debater o projeto de redução do preço das passagens aéreas. A decisão de não conversar com executivos das três de forma conjunta foi tomada para evitar que tal iniciativa seja vista como uma combinação de preços ou uma ação anticompetitiva.

Passagens aéreas 2

A agenda de segunda-feira com as empresas aéreas foi anunciada por Costa Filho na manhã dessa quinta-feira, em Brasília, logo após participar do seminário "Infraestrutura: Caminhos para transição sustentável", promovido pela MoveInfra. O ministro explicou que "o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) não permite que as aéreas sentem juntas. (Por isso) cada um vai apresentar (individualmente) para não achar que tem algum movimento combinado".

Participação feminina

Durante o evento "Infraestrutura: Caminhos para transição sustentável", o MoveInfra e o Infra Women Brazil (IWB) firmaram um Protocolo de Intenção para promover a participação feminina no setor de infraestrutura logística no Brasil. A parceria prevê estudos, intercâmbio de experiências, encontros e implementação de boas práticas. O IWB, composto por mais de 1.500 representantes de diversos setores de infraestrutura, dedica-se à promoção e incentivo da presença feminina no setor.

Livro

No mesmo evento, os diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Felipe Queiroz e Guilherme Theo Sampaio, juntamente com o assessor da diretoria, Allan Milagres, lançaram o livro "Pensando o Futuro da Regulação: Desafios, Perspectivas e Novas Tecnologias". A coletânea de artigos aborda o modelo regulatório brasileiro e seus impactos nos processos de concessão de projetos de infraestrutura, contando com a contribuição de diversos profissionais e estudiosos do tema.

Criação de Secretaria de Hidrovias está prevista para janeiro, diz ministro

Sílvio Costa Filho falou sobre esse e outros planos do Ministério de Portos e Aeroportos durante evento do MoveInfra

Vosmar Rosa/MPor



O ministro de Portos e Aeroportos Sílvio Costa Filho disse que o Governo considera a economia de baixo carbono como uma estratégia de desenvolvimento prioritária para o país

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, disse que a pasta prevê para a primeira quinzena de janeiro a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias. Ele deu essa declaração durante o evento "Infraestrutura: Caminhos para transição sustentável", promovido pelo MoveInfra na quinta-feira, dia 14, em Brasília.

Em seu discurso, Costa Filho destacou as prioridades da nova secretaria, que incluem as hidrovias Brasil-Uruguai, do Tocantins e do Amazonas, esta última já alocando recursos do Fundo da Marinha Mercante. Projetou-se um investimento inicial de R\$ 2 bilhões para esses empreendimentos.

O ministro dos Portos e Aeroportos também enfatizou que o Governo Federal considera a economia de baixo carbono como uma estratégia de desenvolvimento prioritária para o país. Com o intuito de impulsionar a transição energética nos portos brasileiros, a pasta já deu início a uma série de medidas e estudos destinados a preparar as infraestruturas portuárias e aeroportuárias. O objetivo é ampliar o uso de energia renovável e realizar uma avaliação

das iniciativas de descarbonização.

"O Ministério está focando na agenda de sustentabilidade; criamos uma subsecretaria especial que debaterá de maneira permanente essa agenda mundial, abrangendo desde o SAF, que é o combustível da aviação, até novos combustíveis, além de investimentos em descarbonização, navios verdes e dragagem", disse Sílvio Costa Filho.

Além de contar com a participação do ministro, o evento do MoveInfra promoveu debates com autoridades e especialistas do setor de infraestrutura. No primeiro painel do dia, intitulado "Social e Desenvolvimento: Como Preparar a Força de Trabalho para o Futuro da Infraestrutura", João Alberto Abreu, CEO da Rumo, ressaltou a baixa qualificação dos trabalhadores como um obstáculo significativo para o crescimento econômico. "Uma das saídas é a capacitação das pessoas atendidas por programas de transferência de renda, de modo a inseri-las no mercado de trabalho".

Antônio Carlos Sepúlveda, CEO da Santos Brasil, observou que o setor portuário evoluiu consideravelmente na última década, exigindo uma adaptação robusta da força de trabalho devido à digitalização e automação de operações.

“
O MINISTÉRIO
ESTÁ FOCANDO
NA AGENDA DE
SUSTENTABILIDADE;
CRIAMOS UMA
SUBSECRETARIA
ESPECIAL QUE
DEBATERÁ
DE MANEIRA
PERMANENTE
ESSA AGENDA
MUNDIAL”

SÍLVIO COSTA FILHO
ministro de Portos
e Aeroportos

No painel "Desenvolvimento Sustentável e Transição Energética", os palestrantes discutiram a relação entre crescimento econômico e transição energética. Fábio Schettino, CEO da Hidrovias do Brasil, anunciou o compromisso da empresa em ser carbono neutro até 2030, com a implementação de ações significativas para mitigar as emissões de gases de efeito estufa. "A construção de nossos empurradores híbridos de manobra, em plena operação, deixará de emitir 2.168 toneladas de CO2 equivalente por ano".

O painel "Financiamento e Infraestrutura" abordou a garantia de recursos para investimentos, considerando um cenário de taxas de juros ainda elevadas. Marcello Guidotti, CEO da EcoRodovias, enfatizou que investir em projetos de infraestrutura, como concessões rodoviárias, é uma decisão de longo prazo. "Naturalmente, a taxa de juros no momento da tomada de decisão é uma informação fundamental a ser levada em consideração".

O evento encerrou com o MoveInfra reunindo Adailton Cardoso Dias, Nicola Khoury e Rafael Vitale no "Papo de Infra: O Pós-Venda" dos leilões, discutindo o processo de execução dos contratos de concessão após a conclusão do leilão.

NACIONAL

CNI prevê crescimento da economia em 1,7% para 2024

De acordo com a entidade, o PIB pode subir 3% no próximo ano e a indústria, 1,5%

Divulgação/CNI



Durante coletiva de imprensa realizada em Brasília, o presidente da CNI, Ricardo Alban, ressaltou que o crescimento da economia previsto para 2024 está ligado ao investimento

MARÍLIA SENA
marilia@forumbrasilexport.com.br

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) prevê que a economia brasileira deve crescer em 1,7% no próximo ano. O setor industrial deve avançar 0,9%. De acordo com a entidade, o Produto Interno Bruto (PIB) pode crescer 3% e a indústria, 1,5%.

Segundo o relatório da CNI, o resultado positivo “não dá início a um novo ciclo de desenvolvimento”, porque os números foram construídos por “fatores conjunturais excepcionais”.

Os dados foram divulgados na quinta-feira, dia 14, durante uma coletiva de imprensa em Brasília. O presidente da CNI, Ricardo Alban, ressaltou que o crescimento da economia está ligado ao investimento.

“A agenda da economia verde, da sustentabilidade, da pesquisa e inovação, da transformação digital, indica o cami-

nho para que o Brasil atraia indústrias e desenvolva infraestrutura para fazer a transição para uma economia de baixo carbono”, declarou.

Já para o cenário econômico internacional a previsão não é favorável, o que deve impedir aumentos históricos no saldo positivo da balança comercial. A CNI estima uma queda na balança comercial para US\$79,8 bilhões em 2024. As exportações e importações podem somar US\$ 339,6 bilhões e US\$259,8 bilhões no ano que vem, respectivamente.

Em 2023, as exportações e importações alcançaram um saldo favorável devido às exportações de produtos agropecuários, principalmente soja e milho, e da indústria extrativa, como o petróleo e o minério de ferro.

Neste ano, a expectativa da CNI é que o volume de exportações feche em US\$ 340, 7 bilhões. Já as importações devem bater o número de US\$ 245,1 bilhões de dólares.

“Com a flexibilização da política monetária, a gente espera um resultado um pouco melhor para a indústria da transformação. E isso puxa as importações”, disse o gerente-executivo de economia da CNI, Mário Sérgio Telles.

“
A AGENDA DA ECONOMIA VERDE, DA SUSTENTABILIDADE, DA PESQUISA E INOVAÇÃO, DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, INDICA O CAMINHO PARA QUE O BRASIL ATRAIÁ INDÚSTRIAS E DESENVOLVA INFRAESTRUTURA PARA FAZER A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO”

RICARDO ALBAN
presidente da CNI

Queda dos juros

Na visão da confederação, a quarta queda consecutiva de 0,5 ponto porcentual da taxa básica de juros (Selic) não foi suficiente. A redução foi anunciada na noite desta quarta-feira, 13, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC).

Em nota, a CNI classificou a medida como um “excesso de conservadorismo” e cobrou um aumento do ritmo de cortes da Selic. “O cenário de controle da inflação justifica plenamente a redução da Selic em ritmo mais acelerado e é isso que a CNI espera que seja feito nas próximas reuniões do Copom”, informa a nota assinada pelo presidente, Ricardo Alban.

Ele também classificou que a redução tem sido “contracionista” e que o patamar da Selic ainda é “excessivo para o quadro de inflação corrente, assim como para perspectiva de inflação futura, prejudicando o mercado de crédito e a atividade econômica”, concluiu.

Reforma tributária

Ricardo Alban também criticou

a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) de 27% que está sendo discutida no Congresso Nacional. Para ele, a população inteira perde com a fração. Na visão dele, 22% seria o suficiente. “Quem muito quer nada tem”, afirmou.

“É muito melhor fazer o que é factível, começar a plantar uma semente e poder trabalhar por algo mais no futuro”, completou.

Para ele, as “exceções” vão significar um custo adicional para o consumidor final. Alban também apontou que é preciso ter limites nas concessões e que esse “pouco” pode se tornar um grande impacto futuro.

“De grão em grão vai agregando e o custo final pode ser algo que pode nos preocupar. Essa agregação de concessões nos preocupam dessa taxa pode chegar a 27% ou mais de 27%. E nós entendemos que deveria ficar algo em torno de 22% ou 21%”, completou.

A reforma tributária foi aprovada pelo Senado Federal e voltou para a Câmara dos Deputados devido às mudanças no texto. A expectativa é que o texto seja analisado pelos deputados nesta sexta-feira, 14, de acordo com o presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL).

Portonave realiza operação de descarga de novo caça da FAB

Modelo F-39 Gripen chegou da Suécia e é o oitavo desembarcado pelo terminal desde 2020

Divulgação/Portonave

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



A aeronave chegou à Portonave vinda do Porto de Norrköping, na Suécia. Já em terra, foi levada ao Aeroporto de Navegantes e depois conduzida até Anápolis, em Goiás

A Portonave, terminal localizado em Navegantes (SC), realizou nesta semana uma operação de descarga de mais um caça F-39 Gripen da Força Aérea Brasileira (FAB), fabricado pela Saab, empresa sueca líder no segmento de defesa e segurança.

De acordo com a Autoridade Portuária, o Gripen foi descarregado no berço dois. Com este novo caça, já foram oito aeronaves desembarcadas pelo Portonave, sendo o primeiro em 2020 e os demais em 2022 e 2023.

A empresa realiza trabalhos de importação e exportação de breakbulk, tipo de transporte especial para mercadorias de grandes dimensões, com uma equipe operacional capacitada em trabalhar com cargas especiais. Já movimentou helicópteros, trens, grandes gera-

dores, máquinas e lanchas.

A aeronave embarcou pelo Porto de Norrköping, na Suécia, por meio do navio MV Florijngracht, do armador Spliethoff. Já em terra, foi levada ao Aeroporto Internacional de Navegantes na madrugada de quarta-feira (13) e depois conduzida até Anápolis (GO).

O Gripen é reconhecido pela eficiência, baixo custo de operação, elevada disponibilidade e capacidade tecnológica avançada. No Brasil, significa um importante salto qualitativo e tecnológico para o aumento da capacidade operacional da FAB.

A aeronave incorpora tec-

nologias de ponta, os mais modernos sistemas, sensores e armas para atuar com facilidade em ambientes extremos, em cenários de combate altamente hostis e manter uma operação contínua a partir de aeródromos ou rodovias com baixa infraestrutura de apoio.

O programa Gripen Brasi-

leiro é uma parceria entre o Brasil e a Suécia para o desenvolvimento conjunto e fornecimento de caças Gripen à Força Aérea Brasileira. O contrato inclui além das aeronaves, suporte logístico, sistemas de suporte e equipamentos relacionados, treinamento, armamentos e um acordo de cooperação industrial que se tornou o maior programa de transferência de tecnologia em curso no Brasil.

Destaques

De janeiro a novembro, a Portonave movimentou 1.193.812 TEU, um crescimento de 9% em comparação ao mesmo período de 2022. Representa 65% da participação de mercado em Santa Catarina e 16% em âmbito nacional (TEU cheios). Os produtos mais importados foram o plástico, o têxtil e o maquinário. Enquanto os mais exportados foram a madeira, a carne congelada e o papel. Os países com mais importações foram a China, os Estados Unidos e a Índia. Quanto às exportações, China e Estados Unidos aparecem novamente entre os primeiros, juntamente com o México.

Portos de São Francisco e Itapoá são autorizados a receber navios maiores

Autorização foi concedida pela Capitania dos Portos local para embarcações com até 51 metros de largura

Divulgação

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



De acordo com os órgãos responsáveis e a Autoridade Portuária, a largura máxima permitida no complexo portuário de São Francisco do Sul era de 49 metros de boca

O complexo portuário de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, foi autorizado para receber embarcações com até 51 metros de largura. Segundo o Governo do Estado, a nova permissão, que vai entrar em vigor nesta semana, vai beneficiar os portos de São Francisco do Sul e Itapoá.

A autorização foi concedida no início de dezembro pela Capitania dos Portos de São Francisco do Sul, após reuniões realizadas junto à Marinha do Brasil, diretorias dos portos e representantes da praticagem local.

De acordo com os órgãos responsáveis e a Autoridade Portuária, a largura máxima permitida no complexo era de 49 metros de boca.

Para o diretor de Opera-

ções e Logística do Porto de São Francisco, Pablo Fonseca, a autorização concedida para chegada de navios maiores mostra um papel importante da comunidade em desenvolver as

operações portuárias no estado.

“Essa conquista é apenas o começo: após obtermos a autorização para atracações de embarcações desse porte, nosso

próximo passo é viabilizar a obra da dragagem de aprofundamento do canal de acesso, colocando o complexo portuário em condições ideais para receber os navios de 366 metros de comprimento”, comentou o executivo.

De acordo com Fonseca, as obras de dragagem no canal de acesso terão investimentos de R\$ 290 milhões. A expectativa do Estado e da Autoridade Portuária é que os serviços já se iniciem a partir do ano que vem. Conforme explicou o diretor do porto de São Francisco, após a realização de cada manobra com navios de 51 metros de largura, serão encaminhados relatórios técnicos à Delegacia da Capitania dos Portos de Santa Catarina, buscando obter a homologação definitiva para esse tipo de operação no complexo portuário.

REGIÃO NORDESTE

Novo sistema tecnológico aumenta eficiência operacional da VLI no Pecém

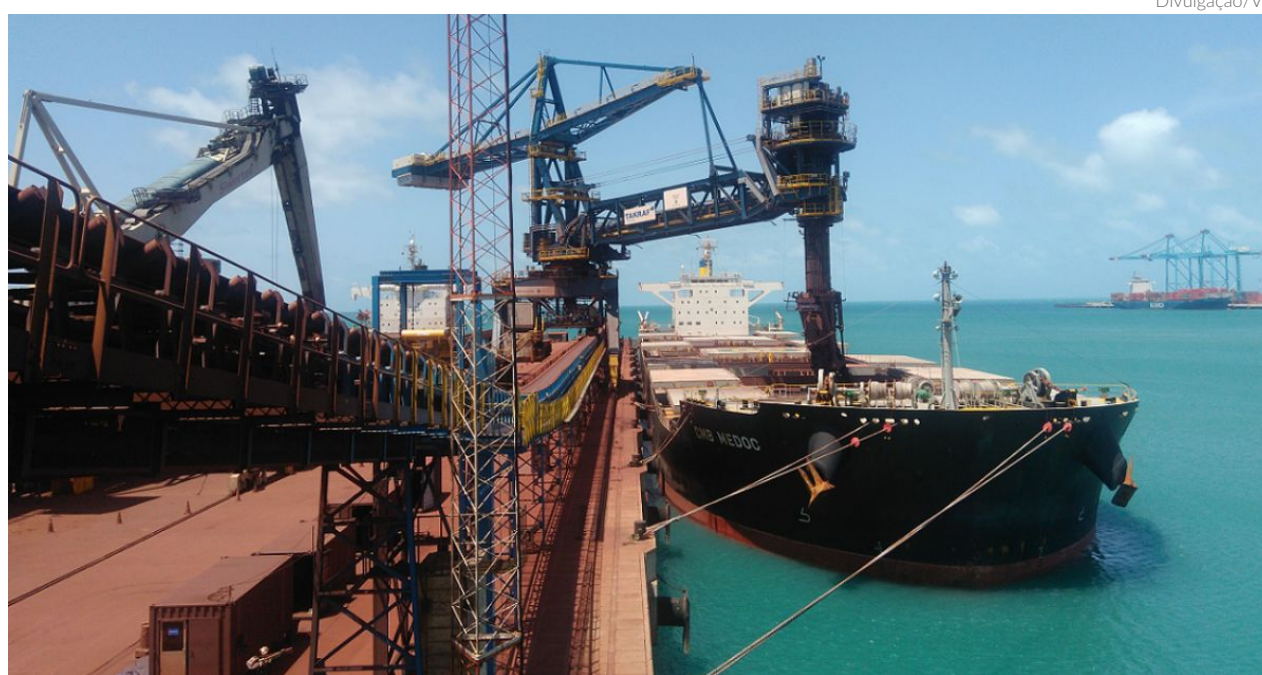
Companhia reduziu a ociosidade dos equipamentos em 62% em um dos planos de desembarque

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa logística VLI tem conseguido reduzir a ociosidade dos equipamentos em até 62% em algumas operações específicas realizadas no Porto do Pecém (CE), após a instalação, em 2021, de um sistema tecnológico para operações de embarque e desembarque inteligente, chamado Speed.

A necessidade da ferramenta foi observada devido à limitação do desembarque de cargas que seguiam planos feitos pelos capitães dos navios, que desconheciam a capacidade operacional do terminal portuário.

Agora, o sistema elabora um plano de desembarque otimizado de produtos a granel,



Divulgação/VLI

O sistema elabora um plano de desembarque otimizado de produtos a granel, levando em conta a capacidade do terminal portuário, a estabilidade e a integridade física dos navios

levando em conta a capacidade do terminal portuário, a estabilidade e a integridade física dos navios. A solução foi desenvolvida em parceria com a Scala, empresa do Grupo Stefanini.

Para a implementação da inovação, cientistas de dados e matemáticos se aprofundaram no contexto do negócio para compreender os dados analisados e realizar os testes, até a

efetiva operação.

Segundo a VLI, a implantação do sistema levou a companhia ao protagonismo no planejamento de desembarque dos navios, utilizando o máximo da

capacidade operacional de seus ativos, considerando a capacidade de cada embarcação.

“Os resultados da solução são perceptíveis e validam a tese de que é possível otimizar as operações portuárias sem abrir mão das premissas de segurança, além de reduzir impactos ambientais por meio do uso mais eficiente dos equipamentos portuários”, comentou o head de serviços da Scala, David Gomes.

O gerente de transformação digital de portos e terminais da VLI, Luciano Gonçalves Pereira, ressaltou que a inovação é essencial para a empresa seguir expandindo com eficiência.

“A solução poderá ser incorporada a outros terminais operados pela VLI, conforme identifiquemos oportunidades de melhoria semelhantes à registrada no Pecém”.

Presidente do Pecém espera combustível mais barato com terminal de tancagem

Capacidade de armazenamento será maior do que em Mucuripe, deslocando o consumo do estado para o futuro terminal

PAULO JOSÉ RIBEIRO
redacao@portalbenews.com.br

O presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp SA), Hugo Figueirêdo, afirmou que o projeto do terminal de tancagem do Pecém, aprovado pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente do Ceará (Coema), na última quarta-feira (13), deve reduzir os preços de combustíveis no estado.

Atualmente, o Porto do Mucuripe, controlado pela Companhia Docas do Ceará, possui capacidade total de 140 mil metros cúbicos de combustíveis e concentra todas as empresas do setor em atividade no estado. A nova instalação, abrigada no Complexo do Pecém, em Caucaia, terá uma área de 86.800 metros quadrados, e contará com tanques capazes de armazenar um volume de 230.000 metros cúbicos.

Transferência

A obra mira a transferência de empresas instaladas no Porto do Mucuripe para Pecém. O objetivo é atender a demanda crescente de combustíveis na região e otimizar a logística de distribuição, além de aumentar a quantidade de investimentos no setor.

O grupo Dislub Equador é o responsável pelo empreendimento, que no mês de outubro

teve um acréscimo no seu investimento, passando de R\$ 300 milhões para R\$ 430 milhões.

O terminal irá armazenar e distribuir combustíveis derivados do petróleo e biocombustíveis por meio de carga e descarga pelos modais marítimo e rodoviário. Segundo a Superintendência do Coema, o projeto seguirá normas nacionais e internacionais para construções desse tipo de empreendimento.

Gilmara Temóteo deixa presidência da Codeba

Notícia foi divulgada por comunicado enviado ao presidente do Conselho de Administração

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A advogada Gilmara Temóteo deixou na quinta-feira (14) a presidência da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), Autoridade Portuária que administra os portos de Aratu, Ilhéus e Salvador.

A notícia foi divulgada por comunicado enviado ao presidente do Conselho de Administração (Consad), Dino Antunes

Dias Batista.

No documento, Gilmara formaliza seu desligamento das atividades desempenhadas na Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira e do cargo de diretora interina da Codeba - funções que ocupava desde junho deste ano.

“Na oportunidade gostaria de agradecer pela confiança, pelos ensinamentos e orientações do Conselho de Administração dessa companhia, destacando desde já minha satisfação pela honrosa oportunidade de



Gilmara Timóteo formalizou seu desligamento das atividades desempenhadas na Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira e do cargo de diretora interina da Codeba

ter composto o quadro de Diretores da Codeba”, declarou Temóteo.

Gilmara também já ocupou, por oito anos, a presidência da Companhia Docas da Paraíba (CDP).

A advogada deve assumir um cargo no setor privado, previsto para ser anunciado na próxima semana.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

MÉRITO TAMANDARÉ NO RIO DE JANEIRO

Divulgação



A sócia do escritório Kincaid – Mendes Vianna Advogados Associados, Camila Mendes Vianna Cardoso, recebeu das mãos do Presidente da República a Medalha Mérito Tamandaré, durante as comemorações do Dia do Marinheiro, no Rio de Janeiro. Que orgulho em registrar mais um integrante do Brasil Export laureado pela medalha que destina-se a agraciar as autoridades, instituições e personalidades que tenham prestado relevantes serviços na divulgação ou no fortalecimento das tradições da Marinha do Brasil. Parabéns à Camila e ao escritório Kincaid – Mendes Vianna Advogados Associados pelo reconhecimento ao excelente trabalho desempenhado.

SEMANA DA REGULAÇÃO EM BRASÍLIA

Divulgação



A assessora da Associação Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Thaís Araripe, e o conselheiro do Nordeste Export, Urubatan Filho, participaram do Regulation Week, promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Brasília (DF), onde foram tratados assuntos como ESG – Environmental Social Governance e aspectos regulatórios e jurídicos para as ferrovias. Debates sempre fundamentais para o desenvolvimento do setor.

ENCONTRO NA BAIXADA SANTISTA

Divulgação



O secretário de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, Jorge Lima, e o secretário de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos, Bruno Orlandi, em dia dedicado a pautas na Baixada Santista, para apresentação das diretrizes do plano de governo para o desenvolvimento econômico do Estado e captação de ideias e sugestões. Houve participação de mais de 100 empresários, executivos ligados aos setores portuário, de transporte, logística e infraestrutura da região.

CAMPEÕES DO HACKATHON 2023

Divulgação/Abtra



Felizes e realizados, os vencedores do 3º Porto Hack Santos – Hackathon 2023 em foto especial para a Vitrine, Eduardo de Souza, Kelli Azolim (líder), Maria Fernanda dos Santos, Pedro Henrique Arangon e Mariana Neves. O Porto Hack Santos, evento anual de confraternização dos associados da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA), tem sido uma força motriz na transformação socio-digital, focando em soluções inovadoras para desafios reais do setor portuário.

Divulgação/Brasil Export



MULHERES & PORTO

Conselheiras do Brasil Export, empresárias, autoridades e profissionais do setor reunidas e confraternizando no jantar de encerramento das atividades do Brasil Export 2023. Parabéns pelo trabalho meninas, que venha 2024!